

PAZ, Tatiana Santos. **Cultura da mobilidade e autoria da rede**: um estudo de caso sobre o uso dos tablets em uma escola municipal de Salvador. 2014. 159 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Faculdade de Educação, Universidade do Estado da Bahia. Salvador, 2014. Disponível em: <<http://www.cdi.uneb.br/site/wp-content/uploads/2016/01/1109141422.pdf>>.

RESUMO

A crescente popularização dos dispositivos digitais móveis (smartphones e tablets) ampliou de forma significativa as conversações em rede. Através de fragmentos textuais compartilhados pelos seus dispositivos móveis, as pessoas relatam o cotidiano nas redes enquanto circulam pelas cidades. Este fluxo informacional, vivenciado nos espaços híbridos, se mostra fecundo para o desenvolvimento de práticas criativas. Diante deste contexto, esta pesquisa questiona de que maneira a apropriação do uso do tablet contribui para os processos autorais de crianças do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Salvador. Para isso, foi delineada uma metodologia de pesquisa com abordagem qualitativa, na qual o estudo de caso foi orientado pelos pressupostos da etnopesquisa crítica (Macedo, 2010). O referencial teórico que orientou o diálogo com as narrativas dos sujeitos e com a experiência na escola consistiu na discussão sobre espaço (Lefebvre, Certeau e Milton Santos); ciberespaço (Levy, Castells); Cultura da mobilidade (Beiguelman; Castells; Lemos; Santaella; Souza e Silva); autoria (Foucault, Ardoino); e letramento (Soares, Tavares, Silva, Buzato). A experiência de criação de um documentário com os tablets, realizada pela Escola Municipal Lagoa do Abaeté, foi o caso analisado que revelou o desejo dos sujeitos em pertencer ativamente da cultura da participação, na qual eles se apropriam do lugar “do sujeito que fala”, indo além do lugar de consumidor. Durante produção do documentário, esse deslocamento foi limitado, já que os estudantes não participaram de todas as etapas da sua construção. Revelam-se interdições do discurso durante o processo e limitações no letramento. A perspectiva de autoria desses estudantes aponta que para eles o compartilhamento em rede faz parte dos processos criativos. Criar e compartilhar caminham juntos, e as tecnologias móveis facilitam essas práticas ao nos descondicional dos desktops, segundo os alunos. Porém, a escola não adentrou ainda neste novo paradigma comunicacional, o que limita estes processos.

Palavras-chave: Mobilidade. Autoria. Letramentos. Multirreferencialidade. Compartilhamento.

ABSTRACT

The growing popularization of mobile digital devices (smartphones and tablets) significantly expanded the conversation on the network. Everyday, through textual fragments shared by their mobile devices, people report the daily on the networks while moving through the cities. This information flow experienced in hybrid spaces shows itself fecund for the development of creative practices. In light of this context, this research questions in which way the appropriation to the utilization of tablets contributes to the authorial processes from elementary school childrens in a Municipal School in Salvador. For this, a research methodology was outlined with qualitative approach, in which the Case Study was guided by the assumptions of critical etnopesquisa (ethno-research). The experience of creating a documentary with the tablets (mobile devices) for 3 classes was the case analyzed, which revealed the desire of individuals to actively belong of the culture of participation in which they had taken the place of “the speaking person” going beyond from the consumer’s place. During production of the documentary this displacement was limited because the students did not participate in all stages of its construction. Discourse’s interdictions were revealed during the process and limitations in literacy. The authorial perspective of these students indicates that, for them, the act of sharing on the network is part of the creative processes. Create and Share walks side by side and mobile technologies facilitates these practices once it decondition ourselves from the desktops, according to the students. However, the school has not yet entered this new communication paradigm, which limits these processes.

Keywords: Mobility. Authorship. Literacy. Multireferentiality. Share.